



O ex-governador e todo o seu secretariado presidiram a última solenidade, a troca de guarda, pela manhã

Francisco Guaberto

A derradeira solenidade

Um ato simples e sério. Assim foi a última cerimônia de Lamaison. Depois, ele ganhou presentes

O governador Aimé Lamaison assistiu ontem, pela última vez no cargo, à troca da guarda do Palácio do Buriti acompanhado de todo o seu secretariado. Logo depois da cerimônia uma surpresa para o chefe do governo, os secretários reunidos apresentaram Lamaison com um aparelho de televisão em cores. O presente foi muito bem recebido, já que o governador não tinha televisor próprio, usava os da residência funcional. Durante toda a manhã, o governador recebeu cumprimentos de seus assessores e autoridades locais, além de outros presentes.

Durante três anos e meio, em

todos os primeiros dias do mês, o Palácio do Buriti apresentou um espetáculo bonito e presenciado pelo governador Aimé Lamaison: a troca da guarda palaciana. É uma cerimônia rápida, simples e até emocionante. Ontem a cena se repetiu, mas para Lamaison e alguns secretários, ela tinha outro significado. Era a última vez em que eles presenciaram a solenidade em seus cargos. Aimé Lamaison tentava esconder sua emoção e ainda brincou com a imprensa.

— Tudo bem, tudo firme? Quero que vocês assistam a essa troca de guarda. É uma coisa muito bonita.

Ao lado de Lamaison se formavam pequenos grupos de secretários. Todos conversavam muito baixo e mudavam de assunto assim que algum repórter chegava perto. José Geraldo Maciel, da Secretaria de Serviços Públicos, quando lhe foi perguntado quais eram as novidades, abriu um largo sorriso e disse:

— A novidade é ver você depois de tanto tempo. Fora isso mais nada.

Depois da troca da guarda, Lamaison tomou um cafezinho no salão verde com seu secretariado e convidados. Em um en-

contro íntimo, apenas com os secretários e imprensa, ele recebeu um presente surpresa, um aparelho de televisão em cores.

— Gostei muito porque não tenho televisão. Antes eu via televis-ao na casa funcional como secretário de Segurança e agora estava vendo em Águas Claras. Esse é uma beleza e vai para o meu novo apartamento. Agradeço. Gostei muito.

Com um pequeno discurso de Paulo José Martins, chefe de Gabinete Civil, os funcionários dos dois gabinetes governamentais foram se despedir de Lamaison. Mais uma vez o governador

demonstrou emoção e também cansaço.

— Fico feliz em ver a amizade dos senhores e das senhoras porque sei que vem do coração. Se esse foi um governo de realizações, um governo que deu uma nova fisionomia a Brasília, devo isso aos meus auxiliares. O dia está nos dando até uma grande luminosidade, uma luminosidade de quem tem tranquilidade de estar com o dever cumprido. Muito obrigado a todos.

Enquanto o governador Aimé Lamaison falava, algumas senhoras presentes choravam. Foi a despedida de um chefe de governo.